

Demissões em Planaltina

Mais de 90 servidores da prefeitura de Planaltina de Goiás, a 55km de Brasília, foram reprovados na avaliação de desempenho e tiveram a exoneração anunciada. Sessenta deles recorreram e conseguiram se manter nos cargos. Outros 32 já estão com a data de demissão marcada: 1º de fevereiro. Hoje, o sindicato da categoria faz assembléia para discutir o assunto. "Esses 30 foram reprovados no estágio probatório, mas já apresentaram a defesa e aguardam a decisão da prefeitura", explica o presidente do Sindicato dos Servidores da Prefeitura, Jurandir Rodrigues Rosa. Ele conta que as demissões começaram em outubro do ano passado e a maioria dos exonerados são vigias.

O sindicalista aponta irregularidades. "Há casos de servidores efetivados em 1998 que foram exonerados. Mas o estágio probatório é definido constitucionalmente num período de três anos. Passando esse prazo, o servidor conta com estabilidade", observa Rodrigues Rosa. O prefeito de Planaltina, Alexon Félix Santos (PSDB), diz que está cumprindo a lei. "Procuramos reprovar o mínimo possível, mas os 30 e poucos que estão na lista não têm condição de ficar. Têm histórico de faltas, agressões e outras condutas inadequadas", afirma o prefeito. Segundo ele, dos mais de 1,5 mil concursados apenas 30 serão exonerados.